



Relatório de Execução Orçamental

1º TRIMESTRE 2015

Índice

1. Introdução.....	3
2. Metodologia	3
3. Execução orçamental Global	4
4. Situação Económica e Financeira	4
4.1 Ativo	4
4.2 Capital Próprio	5
4.3 Passivo	5
4.4 EBITDA.....	5
4.5 Resultado Líquido	5
4.6 Indicadores.....	6
5. Demonstrações Financeiras	7
5.1 Balanço individual em 31 de Março de 2015 (Ativo).....	8
5.2 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	10
5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	11
5.4 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa.....	12
5.5 Demonstração de Alterações no Capital Próprio.....	13
6. Análise rubricas das Demonstrações Financeiras	14
6.1 Clientes	14
6.2. Gastos com o pessoal.....	20
6.3 Fornecimentos e Serviços Externos	22
6.4 Controlo dos investimentos	24

1. Introdução

Como é sabido, a empresa Águas de Santarém desenvolveu nos últimos anos ambiciosas empreitadas de saneamento de forma a cumprir os objectivos do PEAASAR II – Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais - e elevar para cerca de 90% a cobertura do serviço de saneamento de águas residuais do Concelho de Santarém.

Desde sempre que a Empresa prosegue o seu objeto principal:

- Abastecimento público de água para consumo humano;
- Saneamento de águas residuais, incluindo a gestão dos sistemas municipais e águas pluviais.

A empresa tem como missão satisfazer as necessidades de abastecimento de água e de recolha de águas residuais da população do Município de Santarém, num quadro de sustentabilidade económica, financeira e técnica.

A atividade da Águas de Santarém pauta a sua atuação na prestação de um serviço público de qualidade, orientada por princípios de eficácia de gestão, não descurando a defesa dos valores de ordem social e ambiental.

Num ano em que, perante os muitos desafios que se adivinham, será essencial a adaptação da sua estrutura interna à eficiente exploração dos diversos equipamentos e infraestruturas resultantes da significativa ampliação da rede pública de saneamento, com o fim último de proteger o meio ambiente e melhorar continuamente a prestação do serviço ao cliente.

A elaboração do relatório de execução orçamental para o 1º trimestre de 2015 da A. S. – Empresa das Águas de Santarém, EM, S. A., doravante designada por Águas de Santarém, teve como base o que já tinha sido delineado aquando da elaboração do orçamento para 2015: Evolução económica e social.

2. Metodologia

A metodologia seguida implicou a comparação dos montantes executados com os previstos e a execução do período homólogo, bem como análises específicas de médio prazo, sendo que:

- A comparação dos valores executados com os previstos utiliza a informação constante dos documentos oficiais (orçamento inicial e relatório e contas de 2014) e outra informação de natureza previsional e executada proveniente dos registos contabilísticos e refletidos nas demonstrações financeiras.
- Para além da análise do balanço e demonstração de resultados, procura-se identificar, agrupar e caracterizar os dados que mais contribuíram para a execução trimestral.

Nos quadros e figuras constantes da presente análise, por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

3. Execução orçamental Global

A execução orçamental objeto da presente análise foi sustentada com base no orçamento para 2015 e relatório e contas de 2014, para efeitos de comparação e análise das variações identificadas.

A execução dos rendimentos e gastos, dependem das políticas implementadas com impacto no sector e adotadas para o período em referência que seguiram as linhas orientadoras dos exercícios anteriores.

4. Situação Económica e Financeira

4.1 Ativo

Em linha de continuidade da atividade desenvolvida pela Águas de Santarém para o ano de 2014, o 1º trimestre de 2015, apresenta uma evolução que vai no sentido do prosseguimento e finalização dos investimentos que foram definidos a nível estratégico para cobertura do serviço de saneamento de águas residuais. Para isso, foi crucial a aprovação das candidaturas efetuadas ao terceiro Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Relativamente ao abastecimento de água, os investimentos, tal como em 2014 continuam a centrar-se na substituição de condutas e ramais que se encontravam em pior estado, em diversas melhorias na rede ao nível de órgãos e equipamentos e na modernização do parque de

contadores. Todas estas ações visam melhorar a eficiência do sistema de abastecimento reduzindo o volume de perdas.

O Ativo Líquido atingiu o montante de 82,1 milhões de euros.

4.2 Capital Próprio

O Capital Próprio da Águas de Santarém alcançou no final do 1º trimestre 54,2 milhões de euros o que releva uma rendibilidade das operações, bem como o reconhecimento de subsídios ao investimento concedidos à Empresa, no âmbito do QREN.

4.3 Passivo

O Passivo da Empresa totalizou no final do 1º trimestre 27,9 milhões de euros, verificando-se um aumento substantivo, em virtude do ambicioso programa de investimento em curso, representado o Passivo não Corrente maior expressividade por via dos financiamentos obtidos – 16,4 milhões de euros o que representa 19,98% do total do Passivo mais Capital Próprio. Por seu turno, a dívida a fornecedores de investimento diminuiu 16% em relação a março de 2014.

4.4 EBITDA

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortisation), refere-se à determinação dos resultados da Empresa antes de estes serem considerados juros, impostos, depreciações e amortizações. O valor do EBITDA alcançado pela Empresa no final do 1º trimestre cifra-se em 639.554,17€.

4.5 Resultado Líquido

A Águas de Santarém gerou no final do 1º trimestre de 2015, um resultado líquido de 31,9 mil euros.

O decréscimo do resultado líquido face a março de 2014 prende-se, essencialmente, com o aumento dos fornecimentos e serviços externos, por via de gastos que, apesar de estarem previstos em orçamento, ocorrem pontualmente, pelo que não deverão ser comparados com o período homólogo, bem como pelo aumento das amortizações decorrentes da entrada em funcionamento de investimentos realizados em anos anteriores.

4.6 Indicadores

O quadro abaixo mostra alguns dos principais indicadores da situação económico-financeira da Águas de Santarém, relativa ao final do 1º trimestre de 2015 e, a comparação com período homólogo.

Indicadores	Unidade	março 2015	março 2014
Alavancas Financeiras			
Endividamento (médio e longo prazo)		0,21	0,158
Debt to equity ratio		0,28	0,24
Estrutura de Capitais			
Solvabilidade	%	1,94	2,13
Autonomia Financeira	%	66,00	68,00
Fundo de Maneio e Equilíbrio Financeiro			
Liquidez Geral		0,73	0,92
Rentabilidade			
EBITDA		639.554,17	844.851,57
Margem do EBITDA	%	36,84	47,88
Rentabilidade das Vendas	%	4,60	49,90
Rentabilidade dos Capital Próprios (ROE)	%	0,10	0,73
Rentabilidade Total do Activo (ROA)	%	0,04	0,50



5. Demonstrações Financeiras

**5.1 Balanço individual em 31 de Março de 2015 (Ativo)**

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas	
			março 2015	março 2014
	ACTIVO			
	Activo não corrente			
43, 453, 455, 459	Activos fixos tangíveis	8	73.202.923,51	66.194.582,15
42, 452, 455, 459	Propriedades de investimento			
441, 449	Goodwill			
442 a 446, 449 , 454, 455, 459	Activos intangíveis	7	658.490,29	201361,38
372	Activos biológicos			
4111, 4121, 4131, 419	Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial			
4112, 4122 4132, 4141, 419	Participações financeiras - outros métodos			
266, 268, 269 413, 4123, 4142, 4115, 419, 451, 455, 459	accionistas/sócios			
2741	Outros activos financeiros	28	685,00	25,28
	Activos por impostos diferidos			
			73.862.098,80	66.395.968,81
	Activo corrente:			
32 a 36, 381a 386, 39	Inventários	19	101374,47	95.899,85
371, 387, 39	Activos biológicos	28		
21(excepto 218)	Clientes	26	2.479.412,88	1.373.726,20
228, 229, 2713, 279	Adiantamentos a fornecedores			
24	Estado e outros entes públicos		971514,42	909.387,10
263, 268, 269 232, 238, 239, 2721, 278, 279, 22 e 2711(SD)	accionistas/sócios			
281	Outras contas a receber	28	1094.954,46	1.958.311,49
1411, 1421 1431	Diferimentos		33.161,28	29.900,20
46	Activos financeiros detidos para negociação			
11, 12, 13	Outros activos financeiros			
	Activos não correntes detidos para venda			
	Caixa e depósitos bancários	4	3.546.977,91	840.278,03
			8.227.395,42	5.207.502,87
	Total do Activo		82.089.494,22	71.603.471,68

5.1 Balanço individual em 31 de Março de 2015 (Capital Próprio e Passivo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas	
			março 2015	março 2014
	Capital próprio:			
51,261,262	Capital realizado	28	31.277.422,97	31.277.422,97
52	Acções (quotas) próprias			
53	Outros instrumentos de capital próprio			
54	Prémios de emissão			
551	Reservas legais		303.665,36	259.234,09
552	Outras reservas			
56	Resultados transitados		1.056.550,66	688.705,94
57	Ajustamentos em activos financeiros			
58	Excedentes de revalorização			
59,89	Outras variações no capital próprio	23	21.521.268,97	16.130.950,23
818	Resultado líquido do período		31.939,71	357.358,64
	Interesses minoritários			
	Total do capital próprio		54.190.847,67	48.713.671,87
	Passivo			
	Passivo não corrente			
29	Provisões			
25	Financiamentos obtidos			
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
2742	Passivos por impostos diferidos	26	0,00	5.862.680,27
237,2711,2712, 275,2787	Outras contas a pagar		6.320.001,64 22.723.891,27	0,00 17.201.141,91
	Passivo corrente			
22 (excepto 228 e 229)	Fornecedores	28	458.682,37	1.434.481,53
218,276	Adiantamentos de clientes			
24	Estado e outros entes públicos			
264, 265, 266, 268	Accionistas/sócios		0,00	0,00
12,25	Financiamentos obtidos			
231,238,2711, 2712,2722, 275,278,21 (SC)	Outras contas a pagar	28	1.013.119,83	0,00
282	Diferimentos			
1412, 1422	Passivos financeiros detidos para negociação			
1432	Outros passivos financeiros			
	Passivos não correntes detidos para venda			
			5.174.755,28	5.688.657,90
	Total do passivo		27.898.646,55	22.889.799,81
	Total do capital próprio e do passivo		82.089.494,22	71.603.471,68



5.2 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Março de 2015

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
			março 2015	março 2014
71,72	Vendas e serviços prestados	21	1735.964,97	1764.435,44
75	Subsídios à exploração			
785, 685, 792	Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos			
73	Variação nos inventários da produção			
74	Trabalhos para a própria entidade		45.689,26	40.356,07
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-22.787,20	-26.698,92
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-599.197,29	-359.584,17
63	Gastos com o pessoal	6;29	-634.312,83	-597.296,98
652, 7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
651, 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28		
67, 763	Provisões (aumentos/reduções)			
653 a 658,				
7623 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)			
66, 77	Aumentos/reduções de justo valor			
78, 791				
(excepto 785 e 7915), 798				
68 (excepto 685), 6912,				
6918, 6928,				
6988	Outros rendimentos e ganhos	21	130.652,16	52.374,05
	Outros gastos e perdas		-16.454,90	-28.733,92
	Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos		639.554,17	844.851,57
64, 761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7;8	-417.603,71	-370.000,00
654 a 658,	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)			
7624 a 7628				
	Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)		221.950,46	474.851,57
7915	Juros e rendimentos similares obtidos			
6911, 6921,				
6981	Juros e gastos similares suportados	11	-190.010,75	-117.492,93
811	Resultado antes de impostos		31.939,71	357.358,64
812	Imposto sobre o rendimento do período	26	0,00	0,00
818	Resultado líquido do período		31.939,71	357.358,64

5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas Período findo em 31 de Março de 2015 (dados comparativos com o orçamento)

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Periodos		
			Orçamento	Orçamento março 2015	março 2015
71,72	Vendas e serviços prestados	21	7.806.500,00	1.951.625,00	1.735.964,97
75	Subsídios à exploração				
785,685,792	Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos				
73	Variação nos inventários da produção		100.000,00	25.000,00	45.689,26
74	Trabalhos para a própria entidade		-120.000,00	-30.000,00	-22.787,20
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-2.866.000,00	-716.500,00	-599.197,29
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-2.817.000,00	-704.250,00	-634.312,83
63	Gastos com o pessoal	6;29			
652,7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
651,7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	-100.000,00	-25.000,00	
67,763	Provisões (aumentos/reduções)		-85.000,00	-21.250,00	
653 a 658, 7623 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)				
66,77	Aumentos/reduções de justo valor				
78,791 (excepto 785 e 7915), 798	Outros rendimentos e ganhos	21	527.000,00	131.750,00	130.652,16
68 (excepto 685), 6912, 6918, 6928, 6988	Outros gastos e perdas		-95.000,00	-23.750,00	-16.454,90
	Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos		2.350.500,00	587.625,00	639.554,17
64,761 654 a 658, 7624 a 7628	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7;8	-1.400.000,00	-350.000,00	-417.603,71
	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)				
	Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)		950.500,00	237.625,00	221.950,46
7915 6911,6921, 6981	Juros e rendimentos similares obtidos				
	Juros e gastos similares suportados	11	-895.000,00	-223.750,00	-190.010,75
811	Resultado antes de impostos		55.500,00	13.875,00	31.939,71
812	Imposto sobre o rendimento do período	26	13.597,50	3.399,38	0,00
818	Resultado líquido do período		41.902,50	10.475,63	31.939,71

**5.4 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa**

Descrição	Notas	Períodos	
		março 2015	dezembro 2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		1834.296,58	6.909.473,57
Pagamentos a fornecedores		-488.820,57	-3.720.575,65
Pagamentos ao pessoal	29	-634.651,12	-2.380.043,18
		710.824,89	808.854,74
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	42.821,94
Outros recebimentos/pagamentos		375.803,77	1342.894,96
		1.086.628,66	2.194.571,64
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	8	-1966.132,62	-9.270.177,81
Activos intangíveis	7	-26.033,69	-527.790,54
Investimentos financeiros	14;16	-394,19	-284,49
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		524.762,55	5.664.688,30
Juros e rendimentos similares		3.316,97	14.043,23
Dividendos		0,00	0,00
		-1.464.480,98	-4.119.521,31
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	6.078.547,82
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	10;11	0,00	0,00
Juros e gastos similares	10;11	-190.042,25	-635.689,55
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		-190.042,25	5.442.858,27
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (+2+3)		-567.894,57	3.517.908,60
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4.114.872,48	596.963,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3.546.977,91	4.114.872,48

5.5 Demonstração de Alterações no Capital Próprio

6. Análise rubricas das Demonstrações Financeiras

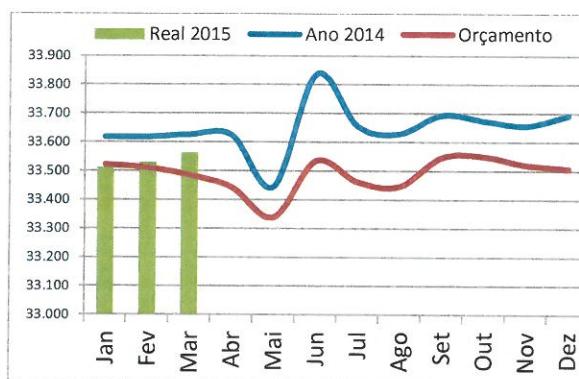
Sendo a Águas de Santarém uma empresa focada na qualidade do serviço que presta, é indiscutível o peso que os clientes têm nas receitas que aportam para fazer face aos gastos de exploração inerentes à sua área de negócio.

Por outro lado, merece especial destaque os Fornecimentos e Serviços Externos, os Gastos com Pessoal e o Investimento.

Segue-se a análise do comportamento de algumas variáveis relevantes para o efeito.

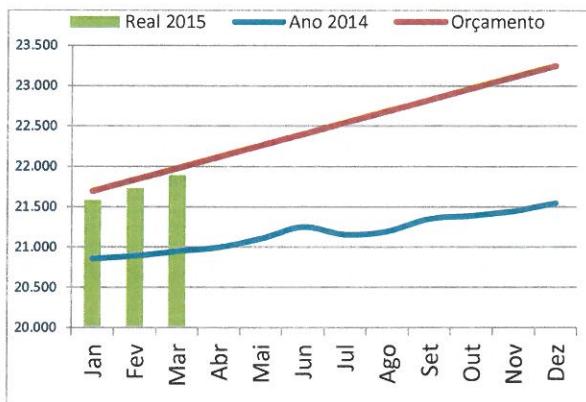
6.1 Clientes

6.1.1 Clientes de Água



No que diz respeito à evolução do n.º de clientes de água, tem-se verificado um decréscimo gradual, face a 2014, que se justifica, essencialmente, com a crise económica nacional. Os motivos pelos quais se justifica este decréscimo são a redução de despesas com 2^{as} habitações, habitações de familiares falecidos e comércio que cessa a sua atividade. Ainda assim, estamos a conseguir uma tendência de crescimento positiva face ao expetável no orçamento.

6.1.2 Clientes de Saneamento



Relativamente aos clientes de saneamento existe uma evolução crescente, derivado dos investimentos efetuados ao nível das infraestruturas de saneamento de águas residuais, levadas a cabo durante 2014.

Verifica-se um aumento do número de ligações, contudo, cerca de 0,5% abaixo do previsto no orçamento. Contribui fortemente para este desvio o atraso na conclusão das obras, nomeadamente pela dificuldade de ligações dos sistemas por parte da EDP.

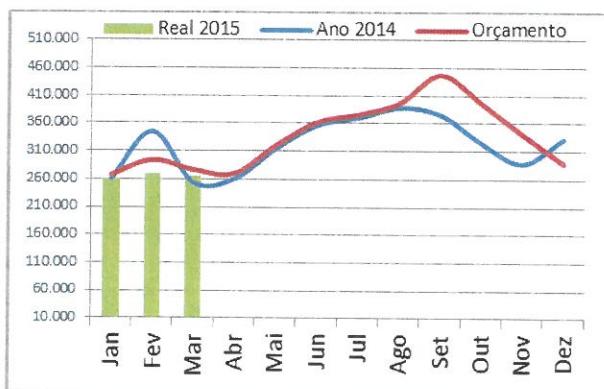
6.1.3 Evolução do número de clientes, por tipo

Na tabela seguinte apresenta-se o número de clientes ativos, por tipo de contrato e tipo de consumidor.

Tipo de Consumidores	JAN	FEV	MAR
Total Domésticos	29865	29886	29909
Doméstico	29601	29609	29620
Fam num 5	72	74	77
Fam num 6	14	10	12
Fam num 7	2	1	1
Social	176	192	199
Total Não Domésticos	3771	3770	3784
Arrecadação	27	29	29
Autarquia	335	336	337
Beneficência	309	306	306
Comércio	1647	1637	1641
Condomínio	203	203	203
Controladores	84	84	84
Ent gestora Santarém	40	44	45
Estado e oep	87	87	86
Garagem	125	128	131
Garagem comércio/indústria	0	0	0
Hotelaria	33	33	34
Industria	33	33	33
Jardim	7	7	7
Juntas de Freguesia	132	135	134
Obras	127	125	124
Pecuária	6	6	6
Piscina	3	3	3
Serviços	258	260	265
Terreno/agrícola	144	143	142
Comércio até 3 trabalhadores	171	171	174
Total	33636	33656	33693

6.1.4 Faturação

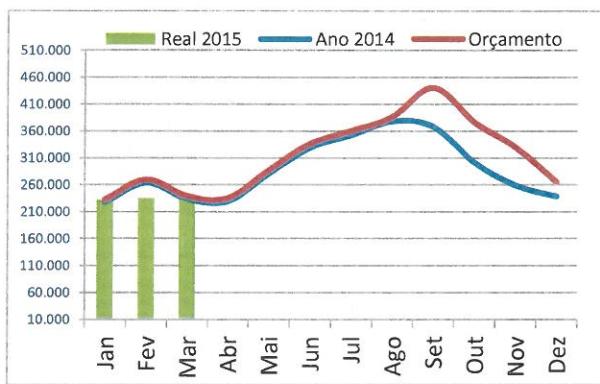
6.1.4.1 Volume de água



Ao analisar os valores de volume de água processados, percebe-se que, face a 2014, os mesmos se encontram mais estáveis

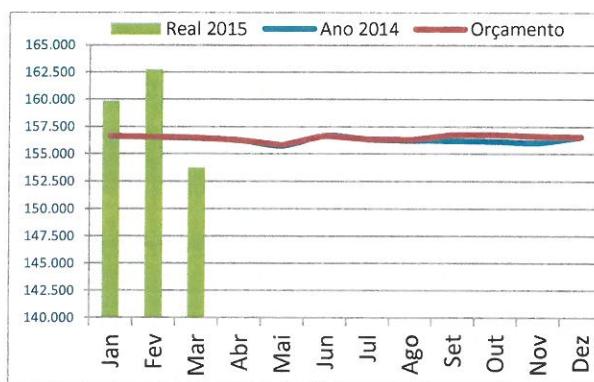
Existem diversos factores que influenciam o apuramento real do volume de água fornecido, tais como contadores aos quais não existe acesso durante um período superior a seis meses e a substituição de contadores fora do tempo de vida útil do equipamento. Para além da melhoria já efectivada, prevê-se a continuidade destes trabalhos, visto que os objectivos da A.S. contemplam a recuperação e regularização destes fatores.

6.1.4.2 Tarifa variável de abastecimento de água



No que diz respeito ao comportamento dos valores faturados da tarifa variável da água, fazendo comparação com a evolução do volume de água, não existe uma correspondência direta pois existem variáveis que influenciam os valores a serem processados, tais como o acerto dos consumos estimados, que é efetuado através da restituição em euros nas diferentes rubricas, sendo esta a primeira a sofrer abatimentos, e, tendo sido implementado em Dezembro de 2014 a faturação ao dia, existe um ajustamento dos escalões de consumo que se adaptam ao n.º de dias de faturação, influenciando o valor total a faturar.

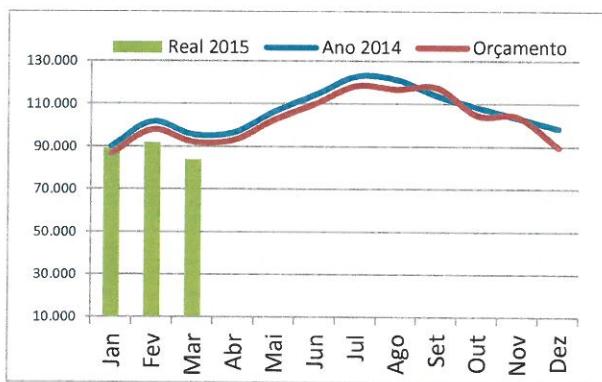
6.1.4.3 Tarifa fixa de abastecimento de água



No que diz respeito ao comportamento evolutivo desta rubrica, que deveria ter uma correspondência direta com a evolução do n.º de clientes de água, também aqui a variável do n.º de dias de faturação influencia o valor total apurado. Visto que os valores faturados num determinado mês têm a influência no n.º de dias do mês anterior, conseguimos verificar o impacto desta variável ao compararmos o mês de Fevereiro e Março.

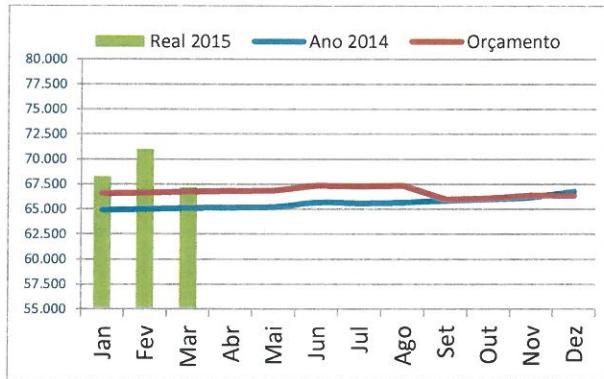
Só perfazendo um ciclo de um ano é que podemos ter uma melhor percepção do comportamento e coerência dos valores fixos faturados, momento em que se prevê que o número de dias faturados seja próximo do número de dias do ano.

6.1.4.4 Tarifa variável de saneamento



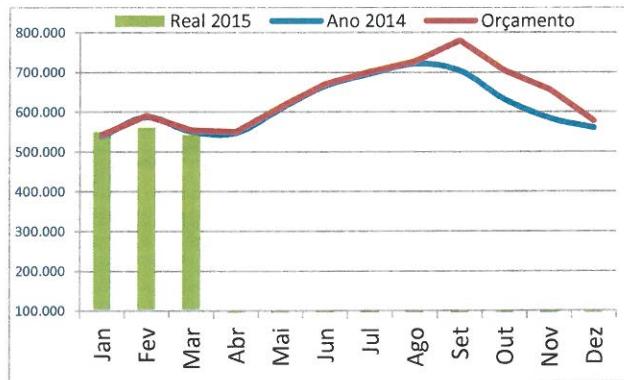
Relativamente a esta rubrica, tal como na tarifa variável de água, as variáveis do acerto de consumos estimados e o n.º de dias de faturação influenciam os valores finais faturados, mas tendo em conta que, a partir de Janeiro de 2015, foi aplicado o coeficiente de indexação ao consumo de água de 90%, para o volume de saneamento a faturar, este é mais um fator que influencia negativamente a faturação desta rubrica.

6.1.4.5 Tarifa fixa de saneamento



Tal como no apuramento do nº de clientes de saneamento, o reflexo desse aumento só acontece no mês seguinte, fazendo um acompanhamento da variação dos clientes. Mas também aqui a faturação ao dia influencia o valor final apurado, como se comprova pela análise dos valores de Fevereiro e Março.

6.1.4.6 Faturação global sem as componentes de terceiros



As oscilações de faturação pelos motivos que temos vindo a referir, faturação proporcional ao número de dias de leitura, provoca alguns desfasamentos temporais na faturação que tenderá a diluir-se ao longo do tempo.

6.1.4.7 Faturação de outras prestações de serviços

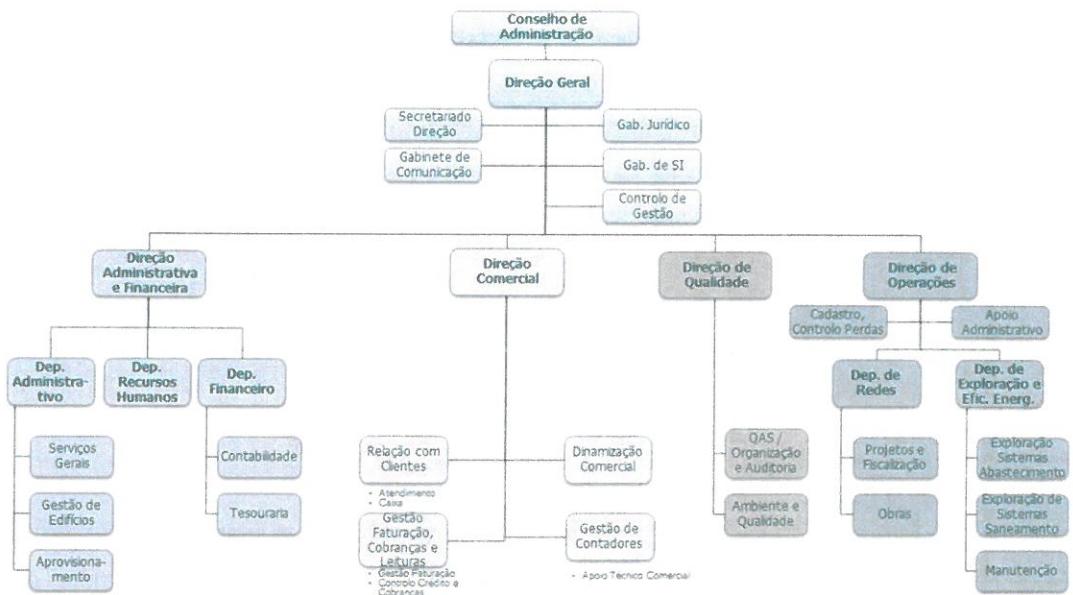


Em termos de faturação de outros serviços, verificou-se também um aumento considerável no mês de Março que se deveu essencialmente ao aumento do n.º de colocações de contador, por motivo de novos contratos ou por danificação/violação do contador, e o aumento de restabelecimentos de fornecimento de água, por motivo de interrupção do fornecimento de água por falta de pagamento. Para se perceber melhor a explicação, explanamos as quantidades faturadas por mês, fazendo referência às mais relevantes.

Tipo de Serviço	Janeiro	Fevereiro	Março
Suspensão e reinício do serviço por incumprimento	70	163	186
Colocação e retirada de contador	72	74	104
Limpeza fossas s/ rede pública	43	40	35
Depósito Garantia cons. água	20	20	41
Custo mão-de-obra por deslocação	4	7	7
Abertura e fecho água pedido utilizador	17	18	22
Desobstrução redes prediais	12	5	8
Tamponamento e destamponamento	10	9	6
Outros serviços	50	45	63
TOTAL	298	381	472

6.2. Gastos com o pessoal

A Águas de Santarém é uma empresa com uma estrutura organizada, conforme se pode aferir através do seu organograma:



Para além das direções, departamentos e sectores perfeitamente identificados e delineadas as competências de cada um deles, existe uma política de segregação de funções não só a nível do controle da despesa que está afeta não só aos membros do Conselho de Administração mas também na subdelegação de competências pelos diretores, ou outros quando a Administração considerar relevante e, consoante as situações que se venham a demonstrar ser passíveis de alterações.

A Águas de Santarém a Março de 2015, englobava nos seus quadros 128 colaboradores. Menos dois em relação ao orçado e mais 8 que em período homólogo.

Os gastos com pessoal representam 37% na estrutura de rendimentos da empresa, para 2015, pelo que merecem especial atenção.

Da análise efetuada às várias componentes que englobam os gastos com o pessoal, evidencia-se a tendência que foi delineada no orçamento para 2015, estando as rubricas, de um forma geral, ligeiramente aquém do que seria esperado para o trimestre. É certo que a apreciação não é assim tão linear se atendermos que existem variáveis que não são constantes como o subsídio de refeição e, ao longo de um ano, existem meses de maiores gastos que contrariam outros de menor incidência, criando assim um equilíbrio sustentável. Outras variáveis existem que por força de acréscimos, como por exemplo o subsídio de férias e de Natal, sofrem o efeito de correções no final do ano.

No quadro seguinte apresenta-se o desdobramento das várias rubricas que englobam os gastos com o pessoal a 31 de Março de 2015 e, comparação com o previsto de acordo com o orçamento para 2015

Pessoal ao Serviço	Orçamento 2015	orçamento março 2015	março 2015	março 2014
Administração	3	3	3	3
Direcção Geral	5	5	4	4
Direcção Administrativa e Financeira	14	14	15	13
Direcção Comercial	28	28	27	28
Direcção de Operações	78	78	76	69
Direcção da Qualidade	3	3	3	3
Total Pessoal	131	131	128	120
Gastos com o Pessoal	Orçamento 2015	orçamento março 2015	março 2015	março 2014
Remunerações órgãos sociais	40.000	10.000	8.497	8.118
Remunerações do pessoal	1.369.500	342.375	341.349	304.737
Subsídio de férias e Natal	484.000	121.000	82.589	94.105
Trabalho extraordinário	21.000	5.250	3.384	3.609
Trabalho em regime de turnos	80.000	20.000	17.971	17.106
Abono para falhas	7.000	1.750	1.527	1.357
Subsídio de refeição	120.000	30.000	29.045	29.035
Ajudas de custo	25.000	6.250	5.190	4.985
Outros suplementos	35.000	8.750	9.032	7.177
Ajudas de custo (quilómetros)	2.500	625	42	0
Subsídio familiar a crianças	8.000	2.000	1.381	1.888
Prestações de acção social complementar	5.000	1.250	0	817
Encargos ADSE	25.000	6.250	998	4.365
Fundo garantia compensação trabalho	0	0	33	2
Prémios para pensões	1.500	375	681	574
Segurança social dos funcionários	315.000	78.750	71.427	69.612
Segurança social - Regime geral	150.000	37.500	37.439	29.343
Seguros de acidentes no trabalho	12.000	3.000	5.161	2.903
Despesas de saúde	5.000	1.250	475	700
Seguros de saúde	66.500	16.625	15.986	13.427
Outros	25.000	6.250	450	0
Fardamentos	20.000	5.000	1.656	3.438
Pensões acidentes serviço CGA	0	0	0	0
Total Gastos com o Pessoal	2.817.000	704.250	634.313	597.297

6.3 Fornecimentos e Serviços Externos

Merecem também destaque os Fornecimentos e Serviços Externos que igualmente representam mais de 30% do Universo do orçamento previsional para 2015.



Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2015	Orçamento março 2015	março 2015	março 2014
Trabalhos Especializados	477.800	119.450	130.012,05	65.622
Publicidade e Propaganda	500	125	0,00	0
Vigilância e Segurança	5.800	1.450	3.839,91	508
Honorários	10.500	2.625	2.610,00	4.043
Conservação e Reparação	173.600	43.400	30.183,24	26.388
Ferramentas e Utensílios	12.000	3.000	4.873,16	5.240
Livros e Documentação Técnica	500	125	0,00	258
Material de Escritório	6.200	1.550	1.293,02	1.040
Artigos Para Oferta	500	125	0,00	0
Material de Laboratório	10.000	2.500	5.101,01	81
Material de Informática	2.500	625	191,31	809
Eletricidade	1.200.000	300.000	218.629,47	127.368
Combustíveis	92.500	23.125	19.412,99	13.970
Outros Fluidos	700	175	283,45	19
Deslocações e Estadas	5.100	1.275	3.976,06	217
Transporte de Mercadorias	1.000	250	494,21	119
Despesas com Viaturas de Turismo	25.000	6.250	18.003,00	5.646
Despesas com Outras Viaturas	58.500	14.625	17.174,06	9.815
Rendas e Alugueres	278.900	69.725	30.641,16	21.548
Comunicações	224.200	56.050	67.866,58	41.237
Seguros	60.500	15.125	5.496,73	3.360
Contencioso e Notariado	200	50	0,00	0
Limpeza, Higiene e Conforto	33.900	8.475	8.872,06	5.305
Encargos de Cobrança	125.600	31.400	23.636,40	10.787
Comunicação e Imagem	50.000	12.500	5.817,88	11.428
Donativos	1.000	250	0,00	100
Outros	9.000	2.250	789,54	4.678
	2.866.000	716.500	599.197,29	359.584

Da análise efetuada, constata-se que entre o previsto em orçamento e o realizado, existe um desvio geral de menos 117 mil euros. Indo mais ao detalhe, 46.996€ representa um total superior ao previsto e, 164.298€ inferior ao previsto.

De entre as contas que apresentam valores realizados superiores ao previsto, existem duas rubricas que se destacam:

Trabalhos especializados (10.562€) – Existiram diversos procedimentos que se realizaram, e que se impunha, para efeitos da auditoria de certificação (2ª fase) das normas 18001, 14001 e 9001.

Viaturas de turismo/outras viaturas (11.753€) – O aumento verificado fica a dever-se à mudança de contrato do aluguer operacional de viaturas.

No que diz respeito aos valores realizados inferiores ao previsto, nota para as seguintes rubricas:

Conservação e reparação (13.217€) – Trata-se de uma rubrica cuja previsibilidade depende de muitos fatores. A tendência será de o valor se ir alinhando durante o ano com o orçamentado.

Eletricidade (81.371€) – Os valores de pedidos de ligação de média e baixa tensão e o aumento dos gastos por via da entrada em exploração de diversas infraestruturas só terá maior impacto a partir do 2.º trimestre.

Rendas e alugueres (39.084€) – Diminuição aparente sobretudo por via da mudança de contratos do aluguer operacional de viaturas. Tendência para se diluir ao longo dos próximos trimestres.

Comunicação e imagem (6.682€) – As diversas ações a desenvolver, e que foram preconizadas no orçamento, irão sendo diligenciadas de acordo com o cronograma definido e aprovado. Tendência para se diluir ao longo dos próximos trimestres.

6.4 Controlo dos investimentos

O ativo não corrente representa cerca de 90% do total do ativo líquido, pelo que se afigura importante desdobrar as várias componentes que incorporam os ativos fixos tangíveis (49.493.365€) e intangíveis (658.490€), bem como considerar o valor dos investimentos em curso (23.709.559€).

Assim sendo, apresenta-se de seguida a 31 de Março de 2015 o controlo dos investimentos.

Descrição das contas	março 2015	dezembro 2014	março 2014	Variação março 2015/março 2014	Variação março 2015/dezembro 2014
Investimentos Financeiros	685	291	25	660	394
Fundo compensação trabalho	685	291	25	660	394
Ativos fixos tangíveis	49.493.365	49.846.478	40.266.995	9.226.370	-353.113
Terrenos e recursos naturais	226.740	224.293	212.420	14.320	2.447
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0
Equipamento básico	59.543.397	59.488.323	48.173.843	11.369.554	55.074
Equipamento de transporte	304.179	304.179	304.179	0	0
Equipamento administrativo	635.120	633.504	609.527	25.593	1.616
Outros ativos fixos tangíveis	270.557	270.557	214.626	55.932	0
Depreciações acumuladas	-11.486.628	-11.074.379	-9.247.600	-2.239.029	-412.249
Ativos fixos intangíveis	658.490	637.811	201.361	457.129	74.482
Programas de computador	64.253	64.253	50.587	13.665	0
Outros ativos intangíveis	620.905	594.872	155.229	465.677	26.034
Amortizações acumuladas	-26.668	-21.313	-4.454	-22.213	-5.354
Investimentos em curso	23.709.559	22.147.468	25.927.587	-2.218.028	1.562.090
Ativos fixos tangíveis em curso	23.709.559	22.147.468	25.927.587	-2.218.028	1.562.090

Os investimentos em equipamento básico passaram de 48.173.843€ a 31-03-2014 para 59.543.397€ a Março de 2015, tendo o ano de 2014 finalizado com o valor de 59.488.323€. De salientar que se encontram incluídos nesta rubrica todos os investimentos em curso que tendo sido objeto de auto de receção provisória ou tendo entrado em exploração são transferidos para ativo fixo tangível.

A nível de investimentos em curso, O maior peso advém dos investimentos em águas residuais representando 98% do universo. O esforço que a Águas de Santarém tem preconizado nos últimos anos neste tipo de investimentos, na sua maioria com a participação do POVT – Programa Operacional de Valorização do Território, tem sido manifestamente importante com vista a cumprir os objetivos do PEAASAR II – Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais.

Merce especial ênfase o procedimento "Empreitada da 2ª fase de candidaturas ao POVT para a construção das redes de saneamento de 7 sistemas no concelho de Santarém" com um valor realizado de 22.934.820,31€ e que engloba os sistemas de Saneamento de Abrã, Almester, Alqueidão do Rei, Santarém, Santos, Tremês e Vaqueiros.

O equipamento administrativo sofreu em Março um aumento de 25.593€ comparado com o período homólogo, desvio sobretudo verificado por via de aquisições ainda efetuadas durante o ano de 2014. No 1.º trimestre de 2015, o valor de aquisições cifrou-se em 1.615,60€.

No que aos outros ativos fixos tangíveis diz respeito, o incremento de 55.932€ tem por base o registo de servidões ao longo do ano de 2014, variável mais expressiva dentro desta rubrica. O valor de servidões registado no 1.º trimestre de 2015, correspondeu a 26.414,89€.

Durante o período em análise estiveram *em curso* as seguintes **empreitadas**:

SE65/2012 – Empreitada de Reabilitação da Rede de Distribuição de Água, nas zonas de Picaró/Secorio e Abitureiras

SE66/2012 – Empreitada de Reabilitação da Rede de Distribuição de Água em Almôster

SE13/2014 – Empreitada de Abertura e Fecho de Valas e Execução de Ramais de Água e Saneamento no Concelho de Santarém - 2014

SE33/2014 – Reparação de Colectores de Águas Residuais no Concelho de Santarém

Empreitada da 2.ª fase das candidaturas ao POVT para a construção das redes de saneamento de 7 sistemas no Concelho de Santarém

Teve *início* a seguinte empreitada:

SE51/2014 – Construção de Central Hidropressora para a Rede de Vale Verde

Foi *conduída* a seguinte empreitada:

SE21/2014 - Empreitada de Recuperação de Reservatórios de Abastecimento de Água no Concelho de Santarém

SE34/2014 – Sinalização Horizontal no Concelho de Santarém

O Conselho de Administração

Ricardo Gonçalves
Presidente
F.J.A.F.

RELATÓRIO ACOMPANHAMENTO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**A. S. – Empresa das Águas de Santarém – E.M., SA****1º Trimestre/2015**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº. II6 - NIPC 503 109 797

Rua D. João de Castro 71 C – 4º Dt.º - Apartado 148

2334 909 ENTRONCAMENTO

Tel +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089

Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

ÍNDICE

	Página
I - RELATÓRIO ACOMPANHAMENTO REVISOR OFICIAL DE CONTAS	
1. Introdução.....	3
2. Acompanhamento da actividade.....	3/4
3. Revisão de contas.....	4/5
II – MAPAS E INDICADORES DE GESTÃO.....	6/13



I - RELATÓRIO ACOMPANHAMENTO REVISOR OFICIAL DE CONTAS – 1º Trimestre 2015

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias emitimos o relatório de acompanhamento da actividade e fiscalização e informação sobre a situação económica e financeira da empresa A.S. – Empresa das Águas de Santarém E. M., SA referente ao 1º trimestre/2015.

2. ACOMPANHAMENTO DA ACTIVIDADE

Acompanhámos a actividade da Empresa procedendo ao exame periódico das contas e análise dos movimentos contabilísticos e dos documentos de suporte, tendo obtido todos os esclarecimentos que considerámos necessários.

O exame a que procedemos foi planeado e executado com o objectivo de obter um nível de segurança moderado sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Um exame simplificado proporciona, por conseguinte, menos segurança do que uma revisão/auditoria e, consequentemente, não estamos em condições de expressar uma opinião de revisão/auditoria.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:

- Reuniões com os responsáveis pelos serviços e leitura das actas respectivas, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários.



- Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa.
- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
- Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria, que incidiu especialmente nas áreas de compras, recepção e contas a pagar, imobilizações e gastos com pessoal, tendo sido efectuados os testes de controlo apropriados.
- Realização dos testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:
 - a) Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Empresa.
 - b) Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos.
 - c) Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.

3. REVISÃO DE CONTAS

Nos mapas anexos nas páginas 6/13 apresentam-se as demonstrações financeiras da **A.S. – Empresa das Águas de Santarém E. M., SA** referentes ao 1º Trimestre/2015 e comparação com o período homólogo do ano anterior, e com os duodécimos do orçamento para 2015, de que se salientam os seguintes aspectos:

ESTRUTURA PATRIMONIAL

Conforme se constata na decomposição do Imobilizado (Anexos II e I), o nível de concretização dos investimentos do trimestre situa-se nos 1,7 milhões de euros e refere-se essencialmente ao prosseguimento da política de renovação das redes de saneamento.

Estes investimentos foram essencialmente pagos pela recuperação do endividamento (redução do ativo corrente - 0,79 M€), pelo recebimento de comparticipações comunitárias - 0,43 M€ e pelos meios libertos pela exploração (0,53 M€).

RESULTADOS [vide página 10]

Os resultados líquidos do 1º Trimestre/2015 registam o valor positivo de 32 milhares de €.

Foram efectuados procedimentos analíticos nas várias áreas das demonstrações financeiras, não se evidenciando situações dignas de nota.

Entroncamento, 21 de Maio de 2015

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados,, S.R.O.C., Lda
Representada por
José de Jesus Gonçalves Mendes



II – MAPAS E INDICADORES DE GESTÃO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº. 116 - NIPC 503 109 797

Rua D. João de Castro 71 C - 4º Dt.^o - Apartado 148

2334 909 ENTRONCAMENTO

Tel +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089

Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

Anexo I
Balanço a 31 de Março 2015
Ativo

Entidade: Águas de Santarém

Código de Contas	Rúbricas	Balancão			Variação	%
		31/12/2013	31/12/2014	31/03/2015		
ACTIVO						
64 520 703,01	91,74%	71 993 946,06	88,17%	73 202 923,51	88,17%	1 208 977,45 1,68%
Activo não corrente		0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Activos fixos tangíveis		0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Propriedades de investimento		0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Goodwill		-	0,18%	637 810,97	0,78%	658 490,29 3,24%
Activos intangíveis		-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Activos biológicos		-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Participações financeiras - outros métodos		-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Acionistas/sócios		-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Acionistas/sócios	6,32	0,00%	290,81	0,00%	685,00	0,00% 135,55%
Outros activos financeiros		-	0,00%	-	0,00%	394,19
Activos por impostos difendidos		-	0,00%	-	0,00%	- 0,00%
64 647 588,65	91,92%	72 632 047,84	88,95%	73 862 098,80	89,98%	1 230 050,96 1,69%
Activo corrente						
Inventários		0,15%	91 992,28	0,11%	101 374,47	0,12% 10,20%
Activos biológicos		0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Clientes		2,93%	2 763 528,76	3,38%	2 479 412,88	3,02% -10,28%
Adiantamentos a fornecedores		0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Estado e outros entes públicos		1,22%	972 809,02	1,19%	971 514,42	1,18% -0,13%
Acionistas/sócios		0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
2 026 948,36	2,88%	1 046 110,26	1,28%	1 094 954,46	1,33%	48 844,20 4,67%
29 845,17	0,04%	32 974,16	0,04%	33 151,28	0,04%	187,12 0,57%
Outras contas a receber		-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Diferimentos		-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Activos financeiros detidos para negociação		-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros activos financeiros		-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Activos não correntes detidos para venda		-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Caixa e depósitos bancários		-	0,00%	-	0,00%	-13,80%
5 679 997,77	8,08%	9 022 286,96	11,05%	8 227 395,42	10,02% -8,81%	794 891,54
70 327 586,42	100,00%	81 654 334,80	100,00%	82 089 494,22	100,00%	435 159,42 0,53%
Total do Activo						

Anexo I

Balanço a 31 de Março de 2015
Capital próprio e passivo

Código de Contas	Rúbricas	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		Balanço		Validação	%
		31/12/2013	31/12/2014	31/03/2015			
Capital Próprio							
51.261; 262; 52	Capital realizado	31 277 422,97	44,47%	31 277 422,97	38,30%	31 277 422,97	38,10%
53	Capital (quotas) próprias	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
54	Capital, instrumentos de capital próprio	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
551	Premios de emissão	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
552	Reservas legais	259 234,09	0,37%	269 854,51	0,33%	303 655,36	0,37%
56	Outros reservas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
57	Resultados translatados	582 101,77	0,83%	752 613,04	1,02%	1 056 550,66	1,29%
58	Ajustamentos em actuais financeiros	-	0,00%	-	0,00%	303 937,62	0,38%
50; 89	Excedentes da revalorização	15 902 079,60	22,67%	21 095 505,42	25,95%	21 521 858,97	26,22%
48 020 838,43	Outras variações no capital próprio	88 289%	53 395 436,94	85 395%	54 158 007,98	65 389%	425 762,55
818	Resultado líquido do período	106 604,17	0,15%	337 708,47	0,41%	31 936,71	0,04%
Interessos minoritários							
	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
48 121 442,65	Total do capital próprio	68 429%	55 733 145,41	65 861%	54 190 847,87	66 861%	457 702,26
Passivo							
29	Passivo não corrente	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
25	Provisão	11 338 461,64	16,12%	16 403 869,63	20,09%	16 403 869,63	13,98%
273	Financiamentos relativos a benefícios pós-empregado	5 783 754,10	8,22%	6 724 501,84	7,50%	6 320 001,64	6,05%
2742; 2711; 2712; 275	Reservas por impostos diferidos	-	0,00%	-	0,00%	-	3,19%
237; 2711; 2712; 275	Outros contas a pagar	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Passivo corrente							
22 (exceção 229 e 229)	Fornecedores	1 520 895,84	2,16%	316 136,26	0,39%	458 682,37	0,56%
24; 276	Adiantamento dos clientes	-	0,00%	-	0,00%	142 546,11	45,00%
24; 285; 296; 298	Estado e outras entes públicos	72 145,95	0,10%	161 580,76	0,20%	163 402,46	0,26%
12; 25	Administradores fiduciários	-	0,00%	-	0,00%	1 822,70	1,13%
231; 238; 2711; 2712; 2722; 278; 21 (SC); 282	Financiamentos devidos	3 484 916,28	0,00%	1 013 119,83	1,24%	1 013 119,83	1,23%
1412; 1422; 1432	Contas contas a pagar	-	0,00%	3 501 961,07	4,05%	3 539 540,62	3,71%
Diferimentos							
Passivos financeiros devidos para negociação							
Outros passivos financeiros							
Passivos não correntes devidos para venda							
5 077 920,08	Total do Passivo	7 222%	5 392 707,92	6,60%	5 174 255,28	6,307%	218 042,64
22 200 143,92	Total do capital próprio e do passivo	31,57%	27 921 169,39	34,16%	27 868 646,55	33,89%	22 542,64
70 327 588,42		100,00%	81 654 334,80	100,00%	82 089 494,22	100,00%	435 159,42
							0,53%

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº. 116 - NIPC 503 109 797

Rua D. João de Castro 71 C - 4º Dtº - Apartado 148
2334-909 ENTRINCAIMENTO

Tel +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089
Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-srdc.com

Anexo II
Controlo do Imobilizado

Códigos	Descrição das Contas	31 dezembro 2013	31 dezembro 2014	31 março 2015	Variação	%
4 INVESTIMENTOS *						
41 Investimentos financeiros*		6.32	290.81	685,00	394,19	135,5%
415 Outros investimentos financeiros	6.32	290.81	685,00	394,19	135,5%	135,5%
4151 Detidos até à maturidade	6.32	290.81	685,00	394,19	135,5%	135,5%
43 Activos fixos tangíveis		40 572 774,10	49 846 477,78	49 493 364,84	-353 112,94	-0,7%
431 Terrenos e recursos naturais	210 325,68	135 523,57	226 739,81	91 216,24	67,3%	67,3%
432 Edifícios e outras construções	0,00	88 769,24	0,00	-88 769,24	-100,0%	-100,0%
433 Equipamento básico	48 118 281,78	59 488 323,12	59 543 396,92	55 073,80	0,1%	0,1%
434 Equipamento de transporte	304 179,08	304 179,08	304 179,08	0,00	0,0%	0,0%
435 Equipamento administrativo	606 461,62	633 504,37	635 119,97	1 615,60	0,3%	0,3%
436 Equipamentos biológicos *	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
437 Outros activos fixos tangíveis	211 125,54	270 557,32	270 557,32	0,00	0,0%	0,0%
438 Depreciações acumuladas	-8 877 599,60	-11 074 378,92	-11 486 628,26	-412 249,34	3,7%	3,7%
439 Perdas por imparidade acumuladas *	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
44 Activos intangíveis		126 879,32	637 810,97	658 490,29	20 679,32	3,2%
443 Programas de computador	48 587,19	64 252,56	64 252,56	0,00	0,0%	0,0%
446 Outros activos intangíveis	82 746,60	594 871,77	594 237,73	-634,04	-0,1%	-0,1%
... ...						
448 Amortizações acumuladas	-4 454,47	-21 313,36	0,00	21 313,36	-100,0%	-100,0%
45 Investimentos em curso	23 947 928,91	22 147 468,28	23 709 558,67	1 562 090,39	7,1%	
453 Activos fixos tangíveis em curso	23 947 928,91	22 147 468,28	23 709 558,67	1 562 090,39	7,1%	

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº. 116 - NIPC 503 109 797

Rua D. João de Castro 71 C - 4º Dtº - Apartado 148

2334 909 ENTRONCAMENTO

Tel +351 248 720 080 Fax +351 248 720 089

Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

Anexo III
D. R. Comparação Real 2013, 2014 e 2015

Entidade: Águas do Santarém

Demonstração individual dos resultados por natureza

Código de Contas	Rendimentos o Gastos	Demonstração de Resultados		
		31/12/2013	31/03/2014	31/03/2015
71; 72	Vendas e serviços prestados	7 763 069,62	90,58% 0,00%	1 764 435,44
75	Sucessos à exploração	-	0,00%	-
785; 885; 792	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	0,00%	-
73	Variação nos inventários da produção	-	0,00%	-
74	Trabalhos para a própria entidade	161 424,27	1,88%	40 356,07
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-1,71%	26 698,92
62	Fornecimentos e serviços externos	146 544,72	-1,44%	-
63	Gastos com o pessoal	2 886 486,18	-33,68%	359 584,17
652; 7622	Impairidade de inventários (perdas/reversões)	2 432 737,21	-28,39%	597 296,98
651; 7621	Impairidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	0,00%	-
67; 763	Provisões aumentos/reduções	117 912,41	-1,38%	-
653 a 658; 763 a 7628	Impairidade do investimento não depreciávels/amortizáveis (perdas/reversões)	-	0,00%	-
66; 77	Aumentos/reduções de justo valor	644 609,22	0,00%	130 652,16
78; 791 (excepto 785 e 7915); 798	Outros rendimentos e ganhos	414 421,47	-4,84%	28 733,92
68 (excepto 655); 6918; 6928; 6988	Outros gastos e perdas	-	-1,55%	-
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 571 001,12	30,00%	844 851,57
	Gastos/reversões de depreciações e de amortização	-	-21,35%	45,49%
654 a 658; 7624 a 7628	Impairidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	1 829 688,93	0,00%	370 000,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	741 312,19	8,65%	474 851,57
7915	Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	25,57%
6911; 6921; 6981	Juros e gastos similares suportados	569 824,44	0,00% -6,65%	117 492,93
811	Resultados antes de impostos	171 487,75	2,00%	357 558,64
812	Imposto sobre o rendimentos do profissional	-	64 883,58	-0,76%
818	Resultado líquido do período	106 604,17	1,24%	357 558,64
				19,24%
				31 939,71
				1,67%
				-325 418,93
				-91,08%

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº. 116 - NIPC 503 109 797
 Rua D. João de Castro 71C - 4º Dto - Apartado 148
 2334 909 ENTRONCAMENTO
 Tel +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089
 Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroci.com

Anexo IV
D. R. Adaptadas Comparação Real 2014/2015

Entidade:
Aguas de Santarém
 Demonstração de Resultados Adaptada

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Demonstração da Recuperação Adaptada Modelo 1		
		31/03/2014	31/03/2015	Variação
71	Vendas de mercadorias e produtos:	715 705,93	58.71% 1 040 729,51	694 978,78 38.44% - 1 040 980,19 - 57.58% - 20.727,15
72	Prestação de serviços:	50.72%	1.10%	- 743,32 - 0,77% - 6 936,23
78.88	Outros proveitos operacionais:	20.291,01	98.639%	1 749 849,75 98.79%
	VOLUME DE NEGÓCIOS			34 866,70
73	Variação nos inventários da produção:	40 360,07	2,18%	45 689,20 2,53% - 0,00%
74	Trabalhos para a própria entidade:	50,72%	0,00%	5 332,19 0,00% - 47.67%
75	Subvenções à exploração:	23 756,54	1,28%	12 421,09 0,62% - 11 315,45 10.00%
78.1	Provotos Subvenções:		0,63%	29,32 0,00% - 29,32
78.4	Carregos em Inventários:	1 040 860,06	100,00%	1 007 989,42 100,00% - 40 879,64 - 2,21%
61	Custo das existências vendidas e consumos:	- 26 688,02	- 1,44%	- 22 787,20 - 1,20% - 3 911,72 - 14.05%
62	Fornecimentos e serviços externos:	350 584,17	- 19.45%	509 197,23 - 33,14% - 230 613,12 65,44%
63	Carregos com o pessoal:	597 296,98	- 32,31%	634 312,63 - 35,08% - 37 015,85 0,00%
65.1/28	Perda por Impairidade:		0,00%	- 0,00%
67	Provações do exercício:	-	- 0,30%	- 11 171,07 - 0,62% - 5 606,42 108,62%
68.1	Impostos:	5 502,65	0,00%	- 649,54 - 0,04% - 640,54 0,00%
68.3	Dividas incobríveis:	-	0,00%	-
68.4	Perdas em Inventários:	40,00	0,02%	- 759,00 - 0,00% - 759,00 65,37%
68.83/94	Outros gastos e perdas operacionais:	855 216,34	46,47%	539 121,49 20,42% - 320 094,85 - 37,25%
76	EXCEDENTE BRUTO DA PRODUÇÃO (EBITDA)			
77	Rovimento:	-	0,00%	-
78.3/7 e 78.81/2/4/5	Ganhos por aumentos de justo valor:	-	0,00%	-
78.83	Outros Rendimentos:	3 350,97	- 0,18%	2 000,00 0,00% - 1 350,97 - 40,32%
64	Impulsionamento de subvenções a investimentos:	-	0,00%	90 000,00 5,49% - 90 000,00 104,00%
65.1/45/0/7	Gastos de depreciação e amortização:	370 000,00	- 20,01%	417 033,71 - 23,10% - 47 603,71 12,87%
66	Perdas por Impairimento:	-	0,00%	- 0,00%
68.7 e 68.81/2/5/6/8	Perdas por redução de justo valor:	-	0,00%	-
	Outros gastos e perdas:	10 450,60	1,05%	2 862,70 0,22% - 14 668,30 79,28%
	RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	417 107,02	25,64%	216 644,09 12,09% - 225 441,63 - 53,88%
79	Juros, dividendos e outros:	5 005,63	0,27%	3 316,97 0,18% - 1 688,66 - 48,33%
78.2/78.5/78.6	Outras rendimentos:	-	0,00%	- 1 688,66 - 0,00% - 1 688,66 0,00%
68.2/68.5/68.6	Outras gastos e perdas:	- 121 745,51	- 0,59%	- 100 042,25 - 10,61% - 68 287,74 54,02%
69	RESULTADOS CORRENTES	357 358,64	19,23%	21 020,71 1,77% - 325 419,93 - 94,00%
	RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	357 358,64	0,00%	- 1 688,66 - 0,00% - 325 419,93 0,00%
81/2	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	-	0,00%	- 0,00%
81/8		357 358,64	19,33%	31 939,71 1,77% - 325 419,93 - 91,68%

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº. 116 - NIPC 503 109 797

Rua D. João de Castro 71 C - 4º Dtº - Apartado 148

2334 909 ENTRONCAMENTO

Tel +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089

Email: geral@rlgm.pt - www.rlgnm-sroce.com

Anexo V
D. R. Comparação Orçamento 2015 vs Real 2015

Entidade: Águas de Santarém

Demonstração individual dos resultados por natureza

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Demonstração de Resultados		
		orçamento	orçamento a 31/03/2015	31/03/2015
71; 72	Vendas e serviços prestados	7 806 500,00	92,57% 1 951 625,00	90,78% - 1 735 954,97
75	Subsídios à exploração	-	0,00%	- 0,00%
785; 685; 792	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	0,00%	- 0,00%
73	Vançãos nos inventários da produção	-	0,00%	- 0,00%
74	Trabalhos para a própria entidade	100 000,00	1,19% 25 000,00	1,19% 45 689,26
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	120 000,00	-1,42% 30 000,00	-1,42% 22 787,20
62	Fornecimentos e serviços externos	-	2 866 000,00	-33,98% - 716 500,00
63	Gastos com o pessoal	-	2 817 000,00	-33,40% - 704 250,00
652; 7622	Imparcialidade de inventários (perdas/reversões)	-	0,00%	- 0,00%
651; 7621	Imparcialidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	100 000,00	-1,19% 25 000,00
67; 763	Provisões (aumentos/reduções)	-	85 000,00	-1,01% 21 250,00
653 a 658; 7623 a 7628	Imparcialidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	0,00%	- 0,00%
66; 77	Aumentos/reduções do justo valor	-	527 000,00	- 0,00% 131 750,00
78; 791 (excepção 785 e 7915); 798	Outros rendimentos e ganhos	-	95 000,00	-1,13% 23 750,00
68 (excepção 685); 6918; 6928; 6988	Outros gastos e perdas	-	-	-
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 350 500,00	27,87% 587 625,00	27,87% 632 554,17
64; 761	Gastos/reversões de depreciações e de amortização	- 1 400 000,00	-16,60% - 350 000,00	-16,60% - 417 603,71
654 a 658; 7624 a 7628	Imparcialidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	0,00%	- 0,00%
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	950 500,00	11,27% 237 625,00	11,27% 221 950,46
7915	Juros e rendimentos similares obtidos	-	0,00%	- 0,00%
6911; 6921; 6981	Juros e gastos similares suportados	- 895 000,00	-10,61% - 223 750,00	-10,61% - 190 010,75
811	Resultados antes de impostos	55 500,00	0,66% 13 875,00	0,66% 31 939,71
812	Imposto sobre o rendimento do período	- 13 597,50	-0,16% - 3 398,38	-0,16% - 0,00%
818	Impostos diferidos	41 902,50	0,60% 10 475,63	0,50% 31 939,71
	Resultado líquido do período			1,67% 21 464,09

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº. 116 - NIPC 503 109 797

Rua D. João de Castro 71C - 4º Dtº - Apartado 148
2334 909 ENTRONCAMENTO

Tel +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089
Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

Anexo VI
Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com o Pessoal e Depreciações

Códigos	Descrição das Contas	31 dezembro 2013	31 março 2014	31 março 2015	Variação	
					Valor	%
6 GASTOS *						
61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		146 544,72	26 698,92	22 787,20	-3 911,72	-14,7%
611 Mercadorias		43 769,95	365,53	168,43	-197,10	-53,9%
612 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		102 774,77	28 333,95	22 618,77	-3 714,62	-14,1%
613 Activos biológicos (compras)*		0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
62 Fornecimentos e serviços externos		2 886 486,18	359 584,17	599 197,29	239 613,12	66,6%
621 Subcontratos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
622 Serviços especializados		986 145,93	96 560,45	166 645,20	70 084,75	72,6%
6221 Trabalhos especializados		505 401,59	65 621,77	130 012,05	64 390,28	98,1%
6222 Publicidade e propaganda		100,43	0,00	0,00	0,00	0,0%
6223 Vigilância e segurança		3 233,89	507,84	3 839,91	3 332,07	66,1%
6224 Honorários		10 615,00	4 043,00	2 610,00	-1 433,00	-35,4%
6225 Comissões		0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
6226 Conservação e reparação		468 795,02	26 387,84	30 183,24	3 795,40	14,4%
6228 Outros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
623 Materiais		32 663,19	9 684,56	12 022,01	2 337,43	24,1%
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		12 539,39	5 240,02	4 873,16	-366,86	-7,0%
6232 Livros e documentação técnica		97,50	258,00	0,00	-258,00	-100,0%
6233 Material de escritório		4 725,43	1 039,69	1 293,02	253,33	24,4%
6234 Artigos para oferta		0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
6238 Outros		15 300,87	3 146,87	5 855,83	2 708,96	66,1%
624 Energia e fluidos		1 115 349,23	141 356,81	238 325,91	96 969,30	68,6%
6241 Electricidade		1 035 713,78	127 358,00	218 629,47	91 261,47	71,7%
6242 Combustíveis		79 398,75	13 665,81	19 412,99	5 443,38	39,0%
6243 Água		0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
6248 Outros		236,70	19,00	283,45	264,45	1391,6%
625 Deslocações, estadas e transportes		84 013,57	16 796,69	39 647,33	23 850,64	151,0%
6251 Deslocações e estadas		4 768,67	216,58	3 978,06	3 759,48	1735,8%
6252 Transportes de pessoal		0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
6253 Transportes de mercadorias		288,60	119,21	494,21	375,00	314,6%
6258 Outros		78 956,10	16 460,90	35 177,06	19 715,16	127,5%
626 Serviços diversos		668 314,26	96 185,84	142 556,84	46 371,00	48,2%
6261 Rendas e alugueres		170 196,05	21 547,99	30 641,16	9 093,17	42,2%
6262 Comunicação		231 778,43	41 238,77	67 886,58	26 629,81	64,6%
6263 Seguros		46 923,59	3 359,72	5 498,73	2 137,01	63,6%
6264 Royalties		0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
6265 Contencioso e notariado		50,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
6266 Despesas de representação		0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
6267 Limpeza, higiene e conforto		34 657,35	5 305,06	8 872,06	3 566,98	67,2%
6268 Outros serviços		184 708,84	24 738,28	29 680,31	4 944,03	20,0%
63 Gastos com o pessoal		2 432 737,21	597 298,98	634 312,83	37 015,85	6,2%
631 Remunerações dos órgãos sociais		31 254,20	8 118,15	8 497,32	379,17	4,7%
632 Remunerações do pessoal		1 864 731,07	464 815,86	491 509,36	26 693,50	5,7%
633 Benefícios pós-emprego		0,00	573,75	680,54	106,79	18,6%
6331 Prémios para pensões *		0,00	573,75	680,54	106,79	18,6%
6332 Outros benefícios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
634 Indemnizações		3 038,02	0,00	0,00	0,00	0,0%
635 Encargos sobre remunerações		398 527,56	103 321,38	109 897,57	6 576,29	6,4%
636 Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		16 764,32	2 902,69	5 160,68	2 257,79	77,6%
637 Gastos de acção social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
638 Outros gastos com o pessoal		118 422,04	17 564,95	18 567,26	1 002,31	5,7%

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº. 116 - NIPC 503 109 797

Rua D. João de Castro 71 C - 4º Dtº - Apartado 148

2334 909 ENTRONCAMENTO

Tel +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089

Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Introdução

1. Para os efeitos do disposto na alínea j, do n.º 1, do art.º 44.º do Dec. Lei 133/2013, de 3 de Outubro e na alínea e, do n.º 1, do art.º 42º, da lei 50/2012, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a execução orçamental da empresa **A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM SA**, relativa ao acumulado - 1º trimestre/2015.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação adicional, são as que constam dos registos da empresa.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade da Administração:
 - a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; e
 - e) a informação financeira prospetiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema da informação apropriado.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O

nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditória emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira;
 - se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita; e
- b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de execução; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

7. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação referente ao primeiro trimestre de 2015.

Parecer

8. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental apresente distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos e que a informação não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Santarém, 21 de Maio de 2015

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, S.R.O.C., Lda
representada por



JRC 833

José de Jesus Gonçalves Mendes